

Atividade do fator de necrose tumoral alfa no líquido peritoneal de eqüinos submetidos a obstrução experimental do cólon menor

Faleiros, R.R.¹;
Graça Macoris, D.²;
Massoco, C.O.³

1- Escola de Veterinária - Universidade Federal de Minas Gerais - MG
2- Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias - Universidade Estadual Paulista - Campus de Jaboticabal - SP
3- Hospital Veterinário Salles Gomes, Foz e Associados - SP

O objetivo foi verificar a atividade do fator de necrose tumoral alfa (TNF- α) no líquido peritoneal de eqüinos submetidos ao modelo de obstrução do cólon menor eqüino com isquemia mural. Utilizaram-se dez eqüinos, divididos em dois grupos iguais. No Grupo distendido (GD), um segmento do cólon menor foi obstruído com balão de látex, inflado para promover isquemia mural. No Grupo instrumentado (GI), o balão foi introduzido no lume, mas não distendido. Colheram-se amostras de líquido peritoneal antes e ao fim da obstrução e após três e doze horas de reperfusão. A atividade do TNF- α foi avaliada pelo ensaio de citotoxicidade (células L929). Em GD, os valores médios aumentaram ao final da obstrução, em relação ao valor basal, e após três horas de reperfusão, em relação ao final da obstrução. Após 3 horas de reperfusão, os níveis de TNF- α foram superiores em GD em relação a GI. Esses resultados indicam o TNF- α pode estar envolvido em um processo de isquemia/reperfusão nas obstruções do cólon menor eqüino com compressão mural. Após 12 horas de reperfusão, os valores foram equivalentes entre grupos e superiores aos respectivos valores basais. Essa ocorrência de níveis aumentados de TNF- α , ao final do experimento, possivelmente estava relacionada à instrumentação, uma vez que foi semelhante em ambos os grupos.

Estudo retrospectivo de dor lombar em eqüinos

Alves, A.L.G.¹;
Fonseca, B.P.A.¹;
Thomassian, A.¹;
Nicoletti, J.L.M.¹;
Hussni, C.A.¹;
Borges, A.C.¹

1- Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia - Universidade Estadual Paulista - Campus de Botucatu - SP

A região toracolombar dos eqüinos compreende o esqueleto axial que vai desde a cernelha até a articulação sacroiliaca. Enfermidades toracolombares em eqüinos são consideradas relevantes na diminuição do desempenho atlético. Observam-se, contudo limitações para a realização do diagnóstico dessas enfermidades, entre essas, a dificuldade de realização de exame físico completo devido, muitas vezes, ao porte e temperamento do animal. A incidência de dor lombar na casuística de claudicações descrita neste relato é em média de 4,35%. A proposta deste estudo é caracterizar a ocorrência, os sinais clínicos e o tratamento da dor lombar em eqüinos. Foram levantados os casos clínicos atendidos entre janeiro de 2002 até dezembro de 2003. Estes eqüinos tinham como queixa principal a diminuição da performance atlética (41,2%), claudicação dos membros posteriores (23,5%), sensibilidade dolorosa toracolombar (11,7%) e incoordenação discreta dos membros posteriores (5,9%). O restante dos casos (17,7%) não possuíam histórico. Os animais foram classificados de acordo com a idade, raça, tipo de atividade, forma como o diagnóstico foi realizado, diagnóstico final e tratamento. O exame físico da região toracolombar foi realizado segundo Ross e Dyson. Para a obtenção das imagens ultra-sonográficas, foi realizada tricotomia da região toracolombar e cobertura desta região com gel acústico para minimizar a quantidade de ar entre o transdutor e a pele. Foram obtidas imagens longitudinais e transversais com